

**Coletivo**

## Planejamento Estratégico indica metas para próxima gestão



Planejamento Estratégico do SINDISEAB, 12 e 13 de abril/2007

**“O planejamento não trata apenas das decisões sobre o futuro, mas questiona principalmente qual é o futuro de nossas decisões.”**

Durante os dias 12 e 13 de abril

ocorreu o Planejamento Estratégico Situacional (PES) do SINDI/SEAB para o próximo triênio (2007-2010). O evento foi monitorado por ALBINO ANTUNES FOGASSA, numa carga horária de 17 horas, cerca de 20 dirigentes

participaram do evento em Curitiba.

Fogassa utiliza o método Altadir de Planejamento Popular, baseado numa aldeia indígena, que foi desenvolvido nas décadas de 40 e 50. Consiste numa maneira de utilizar as sugestões de todos para chegar num bem comum.

Por exemplo, no primeiro dia foi tirado os horários de trabalho e intervalos dos dois dias de planejamento. Nessa manhã foi feito um painel com a apresentação dos participantes e a exposição das expectativas de cada um com o PES.

Na seqüência as pessoas foram divididas em três grupos. O grupo 1 produziu um painel com a história do SINDISEAB. O grupo 2 fez um painel com as metas traçadas e a serem atingidas pelo sindicato. E o grupo 3 fez um levantamento de toda a estrutura interna e externa da entidade.

Durante todo o evento os

participantes discutiam um assunto principal, depois eram divididos em grupos e desses conjuntos é que saía um painel com as principais idéias e decisões que são apresentadas ao coletivo e são aprofundadas.

São sonhos, com metas, trajetória e tempo para acontecer. O plano está traçado e os próximos anos do sindicato serão muito bons para o coletivo (sócios, comunidade e servidores em geral). É o engajamento e comprometimento de cada um que fará o bem de todos.

O SINDISEAB agradece a participação e empenho de todos aqueles que participaram do PES e buscam um mundo mais justo. Espera-se que todo esse trabalho não fique no papel, vamos colocar a mão na massa!!!

Mais informações e tudo o que aconteceu no evento será divulgado na próxima edição do jornal, boletim e no site, confira!

### Grupos discutem as ações para o próximo triênio



**Eleições Sindicais**

## I Encontro do Sindi/Seab delibera sobre eleições e Campanha Salarial



I Encontro do Sindi/Seab em 2007

No dia 22 de março realizou-se o I Encontro do Sindi/Seab, em Curitiba. Na parte da manhã aconteceram as seguintes

palestras: Orçamento Público e a Cidadania, tendo como palestrantes o Deputado Tadeu Veneri e o técnico do DIEESE/PR Cid Cordeiro. Também esteve presente no evento o Sr. Vitor Hugo Burko, diretor presidente do IAP, que teceu considerações sobre suas futuras ações à frente desta instituição pública. A SEMA foi representada pelos servidores Wilson Sabóia e Rosângela, já que o secretário Rasca Rodrigues não pode comparecer.

A partir da 10 horas, o tema desenvolvido foi “A previdência

social dos servidores públicos do PR”, a cargo do Sr. Sérgio Machado, contador contratado da ParanáPrevidência e Norma Ferrari, representante dos servidores públicos aposentados no Conselho de Administração desta instituição previdenciária.

Dando seguimento ao evento, a partir das 11:30h, foi a vez do Dr. Eduardo Mischiatti, Diretor Superintendente do Departamento de Assistência à Saúde(DAS), falar sobre o SAS (Sistema de Assistência à Saúde) dos Servidores Públicos do PR, o qual fez-se acompanhar da Srª Tânia Mara Schnirman – Diretora de Relacionamento e Comunicação da SEAP/DAS.

No período da tarde, das 14 às 17 horas, desenvolveu-se a Assembléia Geral Extraordinária, que debateu e deliberou sobre a seguinte ordem do dia:

1- Instauração do processo eleitoral com a escolha da

Comissão Eleitoral Estadual, designação de data da eleição, duração do pleito eleitoral e demais assuntos pertinentes ao tema;

2- Informes e discussões sobre as atividades sindicais;

3 - Apresentação, discussão, e deliberação sobre a fala do Governador na Escola de Governo do dia 13/02/2007;

4 - Apreciação e aprovação da

prestação de contas de janeiro/2004 a dezembro/2006;

5 - Apresentação e Aprovação do Relatório de Atividades 2006 e Plano de Trabalho 2007; 6 - Outros Assuntos.

Outras informações podem ser acessadas no nosso site [www.sindiseab.org.br](http://www.sindiseab.org.br). Confira o **edital de convocação** das eleições do SINDISEAB na **pág. 4**.



Na parte da tarde aconteceu a Assembléia Geral Estadual

## Editorial

## Reajuste Salarial: sem pressão não há solução!

A Carta Magna da República garante aos servidores públicos a revisão anual de salários, assim como o direito de greve, instrumento necessário caso inexistam negociações concretas entre governo e trabalhadores (sindicatos). No Paraná, a data base desta revisão anual de salários é em junho, tendo sido fixada por Lei de 1991, na gestão do Sr. Álvaro Dias.

O governo Lerner em suas duas gestões ignorou tal princípio, estabelecendo o maior arrocho salarial de nossa história contemporânea. O governo Requião, que assumiu em janeiro de 2003, também não deu bola para tal questão, porém promoveu alguns avanços de cunho salarial para os servidores estaduais, especialmente para aqueles lotados e vinculados ao QPPE, tais como: promoção, progressão e ajuste de tabelas salariais (Lei PR nº 15.044/06).

Vale dizer que o Sr. J. Lerner, em seus 8 anos de governo ignorou o QPPE (ex-QGE), promoveu avanços significativos privilegiando alguns quadros de pessoal do Poder Executivo, o que resultou numa realidade de grandes disparidades salariais (remuneratórias) entre os vários segmentos do funcionalismo estadual, podendo-se dizer que os maiores prejudicados e as mais baixas remunerações, ainda localizam-se no Quadro Próprio do Poder Executivo (QPPE) e Quadro do Magistério.

Assim, apesar da busca do governo Requião de eliminar e/ou reduzir estas desigualdades/disparidades remuneratórias entre os vários quadros de pessoal, a revisão anual de salários deve e precisa ser feita, olhando-se esta realidade desigual, visando-se extirpar as injustiças e estabelecer a justiça salarial e isonomia de tratamento entre os servidores estaduais do Poder Executivo.

Por outro lado, os casos do Poder Legislativo (e Tribunal de Contas do Estado) e Poder Judiciário, é outra história, por demais conhecida por toda a sociedade, mas que também está por merecer um estudo mais pormenorizado a fim de "abrir a caixa preta" da realidade remuneratória, com certeza bem mais confortável que a existente no Poder Executivo.

**Para iniciar a resolução desta complexa questão, o que fazer? - A própria Carta Magna do Brasil dá a resposta, em seu artigo 39 - "A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios instituirão o CONSELHO DE POLÍTICA DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL, integrado por servidores designados pelos respectivos poderes."** E o reajuste salarial (REVISÃO ANUAL) ou a recuperação das perdas mais recentes e as históricas? Até agora, nada de manifestação do governo Requião e não foi por falta de busca de negociação,

já que o SINDISEAB isto tem feito anualmente e neste ano de 2007 formalizou tal pedido através de Ofício nº 7 - SID nº 9.388.741-7, datado de 06/03/2007.

No âmbito federal debate-se a regulamentação do direito de greve dos servidores públicos, e chega-se a aventar a possibilidade de proibir-se a percepção de salários quando da vigência da mesma, como se este ato não fosse o último recurso utilizado pelos trabalhadores para abrir negociação junto ao patrão e no caso do serviço público, o governo. É um absurdo este tipo de visão, ainda mais partindo de um ministro que já foi sindicalista, no caso o Sr. Paulo Bernardo, ocupante do Ministério do Planejamento e integra o PT - Partido dos Trabalhadores.

E para que fiquem bem explícitas nossas pretensões reivindicatórias, eis a os pontos da pauta de reivindicações do SINDISEAB, encaminhada à SEAP/Governo do Estado:

**1 - definição e aprovação de índice de aumento salarial para o ano de 2007, que garanta a recuperação dos salários dos servidores públicos estaduais (ativos, aposentados e pensionistas), especialmente para aqueles vinculados ao QPPE, quadro de pessoal cujas remunerações são as menores, dentre as demais do Poder Executivo;**

**2 - regulamentação da GAST, prevista no artigo 18º da Lei PR nº 13.666/02 e artigo 5º da Lei PR nº 15.044/06, conforme Ofício SINDISEAB e SID nº 9.092.8360-8, de 24/07/2006;**

**3 - regulamentação e implementação da promoção para os servidores do cargo de Agente Profissional (AP) do QPPE, excluídos e prejudicados com a primeira promoção (Outubro de 2002) e a realização da nova promoção a partir de julho de 2006, já que decorreu-se o período de 4 anos da última promoção, conforme Ofício SINDISEAB e SID nº 9.092.834-1, de 24/07/2006;**

**4 - pagamento dos valores pendentes da promoção anterior (cargos de AA, AE e AP), conforme Ofício SINDISEAB e SID nº 9.092.982-8, de 02/08/2006;**

**5 - solução para a questão dos servidores estaduais do QPPE (cargos de AA e AE), que laboram em desvios de função (desenquadrados), conforme Ofício SINDISEAB e SID nº 9.092.889-**

**9, de 28/07/2006).**

6 - Definição de política que garanta a recuperação dos vencimentos base dos aposentados e pensionistas do QPPE (sem reposição desde agosto de 1995) e aliados da Lei PR nº 15.044/2006.

Assim, numa perspectiva histórica é vital que se lembre: avanços salariais, das condições de trabalho e mais qualidade na administração pública, passa por debates intensos, mobilização ampla e pressão. Sem isso, não se enganam, inexistente solução!

Como pano de fundo e criando de condições favoráveis para que este anseio (sonho) se realize, a direção sindical tem feito a sua parte: encontro estadual (22/03), planejamento estratégico situacional - PES (12 e 13/04), muita informação aos locais de trabalho (comunicados e

boletim eletrônico semanal, jornal quinzenal, site atualizado e algumas campanhas específicas - **pesquisa sobre a realidade funcional e do serviço público, pesquisa sobre a realidade dos desenquadrados, relatório situacional do SAS, agenda ambiental na administração pública, preparo para as eleições sindicais** (30 e 31/05 e 1/06), dentre outros.

**Reajuste Salarial para 2007?  
Sem debate, mobilização e pressão, não tem solução!**

## Prestação de contas

DEZEMBRO/2006	
Crédito - Entradas	
Contribuições/Dotações	R\$ 24.074,56
Receitas Aplic. Financeiras	R\$ 1.218,16
Precatórios	R\$ 12.960,56
Reembolso de despesas	R\$ 0,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 38.253,28</b>

Aplicações Financeiras	
Itau Invest. 00673-0	R\$ 15.572,88
Itau Invest. 00656-5	R\$ 135.496,48
C/C - 00656-5	R\$ 0,00
C/C - 00673-0	R\$ 13.738,74
C/C - BCO DO BRASIL	R\$ 23.965,77
C/POUPANÇA PREC 2206/90	R\$ 17.502,01
C/POUPANÇA PREC 599/91	R\$ 15.664,68
ANTECIPAÇÃO DE PRECAT.	R\$ 40.555,00

Débitos - Saídas	
Impostos e Taxas	R\$ 261,12
Cursos/Congressos/Seminários	R\$ 130,30
Salários/Ordenados	R\$ 3.266,00
Encargos Sociais	R\$ 1.972,36
Vale Transporte	R\$ 388,80
Honorários Profissionais	R\$ 6.234,29
Encargos Sociais - Honorários	R\$ 70,00
Luz/Água/Telefone	R\$ 549,90
Associação de Classes	R\$ 1.072,14
Despesas c/ Veículos/Manutenção	R\$ 919,79
Assinaturas/Publicações	R\$ 1.093,28
Material de Expediente	R\$ 151,90
Repasse Precatórios	R\$ 0,00
Disp. c/Alimentação/Refeições	R\$ 254,25
Contrib./Doações	R\$ 50,00
Despesas Diversas	R\$ 2.445,55
Manutenção/Conservação	R\$ 359,55
Despesas Bancárias/Financeiras	R\$ 47,05
Despesas de Viagens	R\$ 126,98
Custas Judiciais	R\$ 0,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 19.393,26</b>
Resultado do Período	R\$ 18.860,02
Resultado Acumulado	R\$ 122.245,40

Curitiba, 15 de Janeiro de 2007.  
Diógenes Costa  
Contador CRC 022332/0-2 PR

JANEIRO A DEZEMBRO/2006	
Crédito - Entradas	
Contribuições/Dotações	R\$ 243.632,09
Receitas Aplic. Financeiras	R\$ 7.082,49
Precatórios	R\$ 13.019,89
Reembolso de despesas	R\$ 63,40
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 263.797,87</b>

Aplicações Financeiras	
Itau Invest. 00673-0	R\$ 15.572,88
Itau Invest. 00656-5	R\$ 135.496,48
C/C - 00656-5	R\$ 0,00
C/C - 00673-0	R\$ 13.738,74
C/C - BCO DO BRASIL	R\$ 23.965,77
C/POUPANÇA PREC 2206/90	R\$ 17.502,01
C/POUPANÇA PREC 599/91	R\$ 15.664,68
ANTECIPAÇÃO DE PRECAT.	R\$ 40.555,00

Débitos - Saídas	
Impostos e Taxas	R\$ 2.084,39
Cursos/Congressos/Seminários	R\$ 10.305,49
Salários/Ordenados	R\$ 27.440,00
Encargos Sociais	R\$ 13.230,54
Vale Transporte	R\$ 4.544,20
Honorários Profissionais	R\$ 28.554,29
Encargos Sociais - Honorários	R\$ 840,00
Luz/Água/Telefone	R\$ 6.419,48
Associação de Classes	R\$ 12.485,19
Despesas c/ Veículos/Manutenção	R\$ 1.315,13
Assinaturas/Publicações	R\$ 9.298,28
Material de Expediente	R\$ 9.923,90
Repasse Precatórios	R\$ 144,48
Disp. c/Alimentação/Refeições	R\$ 3.808,22
Contrib./Doações	R\$ 680,00
Despesas Diversas	R\$ 4.847,98
Manutenção/Conservação	R\$ 2.807,64
Despesas Bancárias/Financeiras	R\$ 599,23
Despesas de Viagens	R\$ 126,98
Seguros gerais	R\$ 1.787,07
Custas Judiciais	R\$ 310,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 141.552,47</b>
Resultado do Período	R\$ 122.245,40
Resultado Acumulado	R\$ 122.245,40

Curitiba, 31 de Janeiro de 2007.  
Diógenes Costa  
Contador CRC 022332/0-2 PR

## Quem somos

**Diretoria Executiva Estadual:** Presidente: Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva/ SEAB - Vice-presidente: José Carlos Bieger/ IAP - Secretária geral: Laura Jesus de Moura e Costa / SEMA - 1º secretário: Aparecido Ernesto Martins/ IAP - 2º secretário: Milton Vasconcellos Guedes/ SEAB - Tesoureira geral: Maria Auxiliadora Fernandes/ BBP - 1º tesoureiro: Benedito Eugênio S. Padilha/ IAP :: **Conselho fiscal:** Titulares: Heitor Rubens Raymundo/ IAP - Saonara do Rocio Porto/ IAP - Suplentes: Ernesto Renato Kruger/ SEAB - Roberto Manfré/ IAP - Paulo Moreira Borba/ SEAB

## Pesquisa Sindi/Seab realiza pesquisa de avaliação

No I Encontro Estadual do Sindi/Seab de 2007, foi entregue aos participantes um questionário de avaliação sobre o Jornal, Site e Encontro do sindicato.

Das 21 pessoas que responderam e entregaram o questionário 100% avaliou o Jornal como "Bom" (11 votos) ou "Ótimo" (10 votos). Em relação ao site o resultado foi mais dividido 61,9% acharam que o site está "Bom" (13 votos), enquanto que 19,4% acham que está "Ótimo" e apenas 2 pessoas votaram nas opções "Ruim" e "Regular".

Em relação ao Encontro 66,6% dos participantes achou que o evento é "Bom" (14 votos) ou "Ótimo" (7 votos).

### :: Jornal

Nas questões abertas foi pedido para que a pessoa apontasse um assunto ou tema que gostaria que fosse abordado pelo jornal sindical. Foram apontados os seguintes temas:

Saúde do trabalhador (alcoolismo, depressão), Temas políticos (neoliberalismo, marxismo, etc), Previdência, Recursos Humanos, Política Sindical, Reivindicações dos Núcleos e Ações Judiciais.

Ainda foi perguntado o que pode ser feito para melhorar o nosso jornal. As seguintes respostas foram elencadas: Atualizar o endereço dos sócios, maior participação dos sócios, coluna específicas (jurídica, por exemplo), Humor, divulgar o interior, não colocar textos longos nas Rapidinhas,

história de lutas sindicais, mais informações sobre cada local de trabalho.

Uma observação foi que o jornal não deve ser enviado por correio, já que é entregue nos locais de trabalho.

### :: Site

Em relação ao site foi pedido para citar alguma mudança a ser feita para que nossa página fique melhor. A pesquisa apontou que algumas pessoas tem dificuldade de acesso, não tem computador, o site deve ter um espaço para a opinião dos sócios, acompanhamento processual e mais fotos.

### :: Encontro

Sobre o Encontro foi solicitada sugestão para os próximos eventos. Os participantes apontaram os seguintes itens: Todos que estiverem no encontro devem desligar ou deixar no silencioso os celulares, reuniões temáticas, maior participação dos núcleos, espaço para as associações, maior objetividade dos dirigentes em seus discursos, mais palestras e mais debate com os palestrantes, 2 dias de encontro e se for 1 dia que aconteça numa sexta-feira.

O Sindi/Seab já está reformulando o site e as mudanças devem abranger as expectativas de nossos associados. Faremos o possível para que todos os temas sugeridos sejam abordados nos nossos jornais, boletins e site.

### Sindi/Seab responde

- Ações da Poupança
- Insalubridade
- Tempo convertido

*"Prezados colegas do Sindi/seab, Recentemente, tive conhecimento pela TV que pessoas que tinham caderneta de poupança entre os anos de 1987 e 1989 têm direito a um ressarcimento por parte do governo, em função de um plano econômico que subestimou os rendimentos na época. No entanto, para que esse ressarcimento se concretize é necessário entrar na justiça solicitando o direito, o que deve ser feito até o final do mês de maio, quando se esgota o prazo da solicitação. Como associada do Sindi/Seab, gostaria de saber se isso pode ser feito via sindicato.*

*Uma outra questão que gostaria de me informar é: se há alguém no sindicato que possa calcular o tempo previsto para minha aposentadoria, considerando que sou funcionária do Estado há quase vinte e três anos (data da contratação: 15/06/1984) e recebo adicional de insalubridade desde que fui admitida. Minha dúvida é: a insalubridade ainda reduz o tempo de serviço? A última informação que tive é que essa redução só seria válida até 1998.*

*Isto significa que somente as pessoas que se aposentaram até 1998 teriam a insalubridade diminuindo o tempo de serviço ou, como é o meu caso, somente a insalubridade que recebi entre 1984 e 1998 é que reduz o tempo de serviço? Como calcular com certeza o tempo que falta para a aposentadoria?*

*Na oportunidade, aproveito para parabenizar o Sindi/Seab pelo trabalho que vem realizando, o qual venho acompanhando pelo jornal que recebo em casa periodicamente".*

Atenciosamente,  
Thais Rocha Coutinho Dittrich.

### Respondendo as indagações de nossa associada, esclareço o seguinte:

#### 1) QUANTO AS AÇÕES DE POUPANÇA:

As ações para obtenção de correção da poupança decorrem de erro na correção relativo aos períodos entre junho e julho de 1987 e janeiro e fevereiro de 1989, cujo direito foi reconhecido em ação civil pública em relação a CAIXA

ECONOMICA e BANCO DO BRASIL e em relação aos outros bancos deverá ser buscado o reconhecimento do direito através de ações específicas.

Para as ações de junho e julho de 1987 o direito prescreve em fins de maio de 2007.

Somente tem direito àqueles que tenham conta nos períodos acima (junho e julho de 1987 e janeiro/fevereiro de 1989) com aniversário entre os dias 1º e 15 desses meses. As contas com aniversário entre 16 e 31 daqueles meses não tem direito.

São necessários para o ajuizamento da ação: fotocópias autenticadas da carteira de identidade (RG), do CPF/MF, extratos mensais dos meses de maio, junho e julho de 1987, dezembro de 1988, janeiro e fevereiro de 1989, procuração e pagamento das custas iniciais.

Cumpramos ressaltar que a ação civil pública que reconheceu o direito dos poupadores do Paraná teve uma reviravolta em Brasília, pois foi julgada improcedente. Vários recursos vêm sendo interpostos para tentar reverter à situação, pela Associação Paranaense de Defesa do Consumidor, o que tem se mostrado infrutífero.

Assim, em face desta circunstância o nosso escritório deixou de entrar com estas ações, por entender temerário.

#### 2) QUANTO A INSALUBRIDADE E O TEMPO CONVERTIDO.

Até onde temos conhecimento o estado do Paraná reconhece as sentenças judiciais que reconhecem a conversão. Não está reconhecendo administrativamente. Apenas para esclarecer, a questão da conversão do tempo de trabalho prestado em condições insalubres ou perigosas diz respeito a CLT. Portanto, somente o tempo de trabalho anotado em Carteira do Trabalho, prestado sob o regime da CLT e com contribuição recolhida para o INSS é que é reconhecido judicialmente.

Era o que tinha para esclarecer.

Atenciosamente,

Jackson Sponholz – Assessor jurídico do Sindi/Seab.

### Cultura

#### Livro: A Casa dos Espíritos de Isabel Allende



Em 1981, Isabel Allende escreveu uma longa carta para seu avô, "para me despedir quando ele estava morrendo", como ela própria explicou mais tarde, em seu livro "Paula". A carta se transformou no livro "A casa dos espíritos", que conta a saga da família do rude Esteban Trueba e da sensível Clara com toques de realismo fantástico dos bons, daqueles que os melhores escritores latino-americanos dominam como poucos.

Não é de se estranhar, já que Isabel é fã confessa do mestre Gabriel García Márquez. Mas que ninguém pense que a sobrinha do ex-presidente chileno Salvador Allende é uma simples imitadora. A escritora tem estilo próprio e conta uma saga saborosa, com personagens fortes, envolvendo violência e tramas políticas que remetem diretamente à história do Chile e à de seus avós, inspiradores dos protagonistas.

Grande sucesso de público e crítica, "A casa dos espíritos" tornou-se um filme que não chega aos pés do livro, apesar do elenco estrelar, que inclui Jeremy Irons, Meryl Streep, Glenn Close, Winona Ryder e Antonio Banderas.

# RAPIDINHAS

## Projeto tira servidores da direção da PR Previdência

O governador Roberto Requião (PMDB) quer poderes para indicar toda a diretoria da Paraná Previdência, instituição que administra o fundo de previdência dos servidores públicos estaduais. Atualmente, duas diretorias – administrativa e jurídica – são ocupadas por funcionários de carreira do órgão, conforme prevê a lei de dezembro de 1998, que criou o sistema de seguridade funcional do estado. O governo quer autonomia para colocar profissionais de fora nas cinco diretorias.

A oposição acusa o governo de tentar reduzir a participação dos funcionários na gestão do sistema e indicar aliados para gerir a aposentadoria dos servidores. A mudança na estrutura administrativa da Paraná Previdência está sendo proposta através de um projeto de autoria do líder do governo na Assembleia Legislativa, Luiz Cláudio Romanelli (PMDB).

O Conselho Diretor da Parana Previdência é formado por cinco diretores – presidente, administração, previdência, finanças e jurídico. Pela atual legislação, os diretores de administração e jurídico devem ser escolhidos pelo Secretário Especial para Assuntos de Previdência entre os servidores da instituição, ter comprovada habilitação profissional, formação de nível superior e experiência anterior.

O projeto de Luiz Cláudio Romanelli acaba com as exigências. A justificativa é

de que existem poucos servidores no quadro da Paraná Previdência para ocupar as diretorias.

A Paraná Previdência, segundo informações do site oficial da instituição, conta com um capital superior a R\$ 3 bilhões, em ativos, formado por contribuições mensais de servidores ativos e inativos e por repasses do governo e crédito com o INSS.

Todos os servidores paranaenses devem fazer sua parte pedindo aos deputados estaduais de sua região para que votem contra a esse projeto de Lei, outro canal é o link “fale com o governador” no site do governo [www.pr.gov.br](http://www.pr.gov.br). O Sindi/Seab tem acompanhado o trâmite do PL que está na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) da Alep (Assembleia Legislativa do Paraná) e tem pedido apoio aos parlamentares. (Fonte: Gazeta do Povo)

## Emenda 3: Sindi/Seab é a favor do veto presidencial

O Sindi/Seab encaminhou ofício aos Deputados Federais do Paraná solicitando que votem favoravelmente a manutenção do veto presidencial a emenda 3, do Projeto de Lei que cria a Super Receita, bem como à votação aberta, garantindo a lisura e transparência do processo.

O Sindi/Seab não concorda, de forma alguma, com a inclusão desta fatídica emenda no Projeto acima citado.

A real finalidade da criação da Super Receita é a reorganização da administração

tributária do país com a fusão do caixa tributário federal e não a retirada de direitos históricos da classe trabalhadora.

A inclusão dessa emenda 3 no Projeto de Lei atende aos interesses dos patrões, em detrimento de milhões de trabalhadores e trabalhadoras de todo país. Trata-se de uma reforma trabalhista unilateral, já que apenas interessa à bancada empresarial e foi criada sob a égide do neoliberalismo, um modelo de gestão já aplicado no país e que trouxe ainda mais miséria ao povo brasileiro, que, por sua vez, já repudiou tal ‘modelo’ nas urnas por duas vezes.

Em suma, a emenda 3 permite que empresas contratem funcionários como pessoas jurídicas, ferindo toda a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). Se aprovada, os trabalhadores perderão uma série de direitos históricos, conquistados com muita luta do movimento sindical brasileiro, como o 13º Salário, férias, licença-maternidade, vale-alimentação e transporte, descanso semanal remunerado, entre outros.

Em defesa dos trabalhadores deste país, que são e já foram explorados por muito tempo, o Sindi/Seab cumpre seu papel e solicitou voto favorável à manutenção do veto presidencial.

## Participe da campanha dos desenquadrados

O SINDISEAB enviou aos núcleos documento para fazer uma pesquisa pública de seu corpo associativo, que pretende fazer um levantamento sobre a situação dos servidores desenquadrados do QPPE (Quadro Próprio do Poder Executivo), ou seja, que trabalham em desvio de função.

Participe responda o questionário, fale com o representante sindical do seu núcleo ou com a diretoria na sede.

## Fique por dentro

## Devolução de valores da gratificação de encargos especiais durante o período de licença especial e médica

Depois de muita luta e perseverança é que os servidores estaduais conquistaram mais esse direito que estava sendo privado: a permanência da GEEE durante as licenças especial e médica. Vitória do Sindi/Seab e dos trabalhadores. Confira como será a devolução nos seguintes órgãos:

### SEAB

Informamos aos servidores desta SEAB que tiveram subtraído de seus vencimentos a gratificação de Encargos Especiais por ocasião da Licença Especial e Licença Médica, que após levantamento efetuado por este GRHS/SEAB e com a devida autorização da Secretaria de Administração e da Previdência - SEAP, estaremos efetuando a restituição dos respectivos valores, da seguinte forma:

1. Na folha de pagamento do Mês de Abril/07 estaremos efetuando o pagamento para todos os servidores que tiraram Licença Médica e não receberam a Gratificação de Encargos Especiais, no(s) período(s) de afastamento. Este valor será pago em uma única vez;

2. Nas folhas de pagamento dos meses de Maio/Junho e Julho/07 estaremos efetuando o pagamento para os servidores que usufruíram Licença Especial, ou seja, o valor total de cada servidor será devolvido em três vezes, a partir da folha de Maio/07.

OBS: O parcelamento dos valores foi necessário em virtude da alta soma verificada.

Solicitamos dar ciência aos servidores que não possuem acesso ao Notes e/ou expresso.

Atenciosamente, Adalberto Luiz Valiati - Chefe GRHS/SEAB

### IAP

Informamos a todos os servidores que frente ao Parecer nº 196/2006 da Procuradoria Geral do Estado - PGE, alterando o que preceituava os Pareceres nº 499 e 599/2005 da Divisão Jurídica de Recursos Humanos - DJRH da Secretaria de Estado da Administração e Previdência - SEAP, serão restituídos os valores descontados a título de gratificação de encargos especiais e de periculosidade por motivo do afastamento do exercício funcional, quando do usufruto de licença especial ou licença médica.

Dessa maneira, os servidores que tiveram a gratificação de encargos especiais - “códigos 036 ou 1096” e a gratificação de periculosidade - “códigos 02L ou 1039” descontadas pelos motivos acima (licença médica e licença especial), deverão preencher o requerimento padrão, protocolar e encaminhar ao DRH para a devolução das vantagens.

Ilton Ferreira Mendes Junior - IAP/DRH

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÃO

A COMISSÃO ELEITORAL ESTADUAL DO SINDI/SEAB, eleita em assembleia geral realizada em 22/03/2007, FAZ SABER a todos os associados que ocorrerá a eleição para renovação da direção sindical estadual – DIRETORIA EXECUTIVA, CONSELHO FISCAL, DEPARTAMENTOS, REPRESENTAÇÕES E DELEGACIAS/ NÚCLEOS SINDICAIS, na forma que segue:

**DATA DA ELEIÇÃO** - 30 e 31 de Maio e 1 de junho de 2007

**HORÁRIO DA ELEIÇÃO** - das 8:30 às 18:00 horas

**LOCAIS DE VOTAÇÃO** – Em Curitiba haverá urnas nos locais de trabalhos e sedes dos órgãos públicos - SEMA/SUDERHSA/IAP/SEAB/FUNDEPAR/IMPrensa Oficial/DIOE e também nas sedes das Associações de Servidores/

Funcionários e do SINDI/SEAB situados na Capital/PR.

No interior, haverá urnas em todas as sedes dos Escritórios da SEMA/IAP e no da SUDERHSA de Cruzeiro do Oeste e Paranaíba; bem como em todos os Núcleos Regionais da SEAB e do IAPAR de Ponta Grossa.

A Comissão Eleitoral Estadual (CEE), autoriza que as urnas existentes nos locais supra citados, possam ser colocadas em trânsito, com deslocamento para todos os locais de trabalho, visando facilitar e garantir a ampla participação dos associados no processo eleitoral.

Na forma do Estatuto Social do SINDISEAB, cuja cópia foi enviada aos Núcleos/Delegacias Sindicais, reitera-se que o registro de chapa para concorrer às

eleições sindicais, far-se-á nos 20 dias próximos, contados a partir da publicação do presente edital, na sede do sindicato, no endereço supra declinado, podendo ser realizada por procurador habilitado.

Após o registro de chapas, qualquer associado poderá proceder a impugnação de candidatos, no prazo máximo de cinco (5) dias, contados a partir da publicação de edital de inscrição de chapas.

Observar-se-á o procedimento eleitoral estabelecido no Estatuto Social do SINDI/SEAB, suprimindo esta Comissão Eleitoral Estadual (CEE), as lacunas e dúvidas relativas ao processo eleitoral.

Curitiba, 29 de Março de 2007

Ernesto Hamann - presidente

Maria Raquel P. Kramer - membro

Cecy Thereza C. K. de Goes - membro

### Expediente